



Caros colegas,

Convidamo-vos a participar no debate hoje às 14h na sala 3.2.16, sobre o papel do conselho científico na Faculdade de Ciências.

Manifesto de candidatura “Ciências 2021”

O Conselho Científico tem um papel central na gestão de uma universidade pública. Não lhe cabendo a execução de um programa concreto, estão-lhe atribuídas inúmeras tarefas de controlo da atividade da direção e é da sua responsabilidade a garantia de que a universidade é guiada por critérios de excelência nas suas atividades de investigação, ensino e de serviço à comunidade.

Reconhecendo que o Conselho Científico deve representar de forma integradora os diferentes departamentos e unidades de investigação, é igualmente claro que os seus membros devem servir a Faculdade como um todo, usando a sua experiência diferenciada para colaborar no desenho da estratégia científica da Escola e na melhoria progressiva do seu desempenho. É missão específica do Conselho Científico a garantia de um sistema de avaliação docente que incentive a qualidade e quantidade das contribuições originais publicadas na literatura científica, a qualidade do ensino ministrado e a relevância dos contributos prestados pelos nossos membros à sociedade. O Conselho Científico tem também um papel central no acompanhamento da política de contratação de novos professores e investigadores, onde se decide a qualidade futura de Ciências, mas também as oportunidades de uma geração de novos investigadores em áreas muito variadas.

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa é uma estrutura em evolução, como todas as estruturas vivas, integrando excelentes professores e investigadores. Reconhecemos que existem oportunidades de melhoria nas diferentes vertentes da sua atividade. O Conselho Científico deve concentrar os seus esforços nas atividades que se possam traduzir numa maior sinergia entre a investigação e o ensino, na afirmação de liderança nas áreas mais competitivas e na internacionalização. Para atingir estes objetivos o CC deve contribuir para uma mudança qualitativa da organização da Faculdade, apoiada por mecanismos objetivos e transparentes de autoavaliação, traduzidos em relatórios relevantes, confrontados por avaliação externa de elevada qualidade.

Os candidatos ao Conselho Científico

Pedro Miranda (DEGGE)
Manuela Coelho (DBA)
Amélia Rauter (DQB)
Nuno Neves (DI)
César Andrade (DG)
Margarida Telo da Gama (DF)
Fernando Conceição Silva (DM)
Cristina Branquinho (DBV)
Isabel Fraga Alves (DEIO)
Henrique Leitão (DHFC)
José Paula (DBA)
Jean-Claude Zambrini (DM)
Francisco Dionísio (DBV)
Manuel Minas da Piedade (DQB)

(suplentes)

João Catalão (DEGGE)
Maria Eugénia Captivo (DEIO)
Rui Taborda (DG)
Antónia Lopes (DI)
Teresa Monteiro Fernandes (DM)
Pedro Cavaleiro Miranda (DF)
Ana Cristina Figueiredo (DBV)